

Marlos Nobre rebate críticas

O Diretor da Fundação Cultural do Distrito Federal, Marlos Nobre, rebateu as críticas formuladas pela viúva do maestro Cláudio Santoro, Gisele, com relação à sua administração. Durante o velório do marido, Gisele pediu ao Governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, que tirasse Nobre do cargo, dizendo que o marido sofreu um enfarte, no último dia 27, diante das críticas que o Diretor fez à Orquestra Sinfônica de Brasília, da qual Santoro era regente. Em telegrama ao GLOBO, Nobre diz que as declarações são "precipitadas e inverídicas", e que estão sendo utilizadas para "exploração política". Eis a íntegra do telegrama:

"Ainda chocado com a notícia do súbito falecimento em Brasília do grande compositor brasileiro Cláudio Santoro, li com consternação e imensa surpresa a indigna e infamante matéria — não condizente com o alto nível e conceito que faço deste grande jornal — sob o título "Constrangimento oficial" de autoria do jornalista Joaquim Nogales publicada na página 2 do "Segundo Caderno" de hoje, 29.3.89, de O GLOBO, veiculando as declarações da viúva do compositor e ditadas pelo evidente descontrole emocional do momento. Lamento profundamente que pessoas estranhas aos fatores emocionais que atingem a viúva do falecido estejam usando tais declarações precipitadas e inverídicas para exploração política e totalmente desrespeitosa para com a memória de Santoro.

"Quero reafirmar aqui o que já declarei amplamente, ou seja, o meu profundo respeito e profunda admiração pelo patrimônio cultural que representa a obra musical deixada pelo grande compositor Cláudio Santoro. Na minha qualidade de Presidente da Academia Brasileira de Música, de Presidente do Comitê Brasileiro de Música da Unesco e de Diretor executivo da Fundação Cultural do Distrito Federal estou organizando em 1989 concertos comemorativos dos 70 anos do grande compositor que foi Santoro, cultuando desta forma sua memória através da perpetuação de sua obra, como deveriam fazê-lo nesta hora todos que o amaram, o respeitaram e o admiraram."